



ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REFORMA AGRÁRIA: PRÁTICAS DE AUTOGESTÃO E COOPERAÇÃO NO ACAMPAMENTO ELTORADO DOS CARAJÁS, EM JUNQUEIRO/AL

SOLIDARITY ECONOMY IN AGRARIAN REFORM: SELF-MANAGEMENT AND COOPERATION PRACTICES AT THE ELTORADO DOS CARAJÁS ENCAMPMENT IN JUNQUEIRO, ALAGOAS

Carla Haylandia Lima Santos

Universidade Estadual de Alagoas

carla.santos.parfor@alunos.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2165-528X>

Anderson Gomes dos Santos

Universidade Estadual de Alagoas

anderson.gomess.gr21@souprof.al.gov.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9010-7201>

RESUMO: Este estudo analisa como as práticas de economia solidária e autogestão são organizadas e desenvolvidas pelas famílias do Acampamento Eldorado dos Carajás, localizado no município de Junqueiro, Alagoas. Busca-se compreender as formas de organização coletiva da produção, os processos de tomada de decisão, os canais de comercialização dos produtos e a percepção dos acampados acerca dos benefícios e desafios desse modelo de organização. A pesquisa insere-se no contexto histórico da concentração fundiária e dos conflitos agrários que marcam o campo brasileiro, especialmente em Alagoas, onde a luta pela terra se articula à construção de alternativas econômicas baseadas na cooperação, na solidariedade e na valorização do trabalho coletivo. Nesse cenário, a economia solidária constitui uma estratégia de resistência ao modelo capitalista de produção, promovendo geração de renda, fortalecimento da soberania alimentar e consolidação da identidade camponesa. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Paul Singer, que compreende a economia solidária como uma forma de organização baseada na gestão democrática e na propriedade coletiva; de Bernardo Mançano Fernandes, ao conceber o acampamento como espaço de formação política e territorialização da luta pela terra; e de Roseli Salete Caldart, que destaca o trabalho coletivo como princípio educativo essencial na construção da emancipação dos sujeitos do campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida por meio de estudo de caso no Acampamento Eldorado dos Carajás. Participam da investigação cinco lideranças e dez trabalhadores acampados, selecionados por sua atuação nas atividades produtivas e organizativas. A produção dos dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante, possibilitando a compreensão das dinâmicas cotidianas e das experiências de cooperação vivenciadas no acampamento. Os dados serão analisados mediante a técnica de análise de conteúdo, sendo organizados em categorias temáticas, como “Desafios da Produção”, “Fortalecimento dos Laços de Cooperação” e “Soberania Alimentar”. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre as experiências de economia solidária em áreas de reforma agrária, oferecendo subsídios para o fortalecimento de políticas públicas, estratégias de geração de renda e iniciativas voltadas à promoção do desenvolvimento rural sustentável e da organização coletiva no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária. Reforma Agrária. Autogestão. Cooperação. Soberania Alimentar.

ABSTRACT: This study analyzes how solidarity economy and self-management practices are organized and developed by families at the Eldorado dos Carajás Camp, located in the municipality of Junqueiro, Alagoas. It seeks to understand the forms of collective production organization, decision-making processes, product marketing channels, and the campers' perceptions regarding the benefits and challenges of this organizational model. The research is situated within the historical context of land concentration and agrarian conflicts characterizing the Brazilian countryside particularly in Alagoas where the struggle for land is linked to the construction of economic alternatives based on cooperation, solidarity, and the valuing of collective labor. In this scenario, the solidarity economy serves as a strategy of resistance against the capitalist production model, fostering income generation, strengthening food sovereignty, and consolidating peasant identity. The theoretical framework draws on the contributions of Paul Singer, who views the solidarity economy as a form of organization based on democratic management and collective ownership; Bernardo Mançano Fernandes, who conceives the camp as a space for political education and the territorialization of the struggle for land; and Roseli Salete Caldart, who highlights collective labor as an essential educational principle in fostering the emancipation of rural subjects. This is an exploratory qualitative study conducted through a case study at the Eldorado dos Carajás Camp. Five leaders and ten camp workers are participating in the investigation, selected based on their involvement in productive and organizational activities. Data collection involves semi-structured interviews and participant observation, enabling an understanding of daily dynamics and cooperation experiences within the camp. The data will be analyzed using content analysis techniques and organized into thematic categories, such as "Production Challenges," "Strengthening Cooperation Ties," and "Food Sovereignty." The results are expected to contribute to expanding knowledge about solidarity economy experiences in agrarian reform areas, providing insights to strengthen public policies, income-generation strategies, and initiatives aimed at promoting sustainable rural development and collective organization in rural areas.

KEYWORDS: Solidarity Economy. Agrarian Reform. Self-management. Cooperation. Food Sovereignty.



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).